



# InfoSNESup

---

Número 17 – Junho de 2005 - 2ª Quinzena

---

## **É URGENTE NEGOCIAR**

As medidas anunciadas em relação ao regime de função pública não estão até agora a ser verdadeiramente negociadas, pois, apesar de se terem registado algumas tomadas de posição, na área do poder, que apontam no sentido de uma maior flexibilidade e da definição de regimes transitórios, o discurso oficial continua a pretender rentabilizar politicamente o fim dos “privilégios”. Também da parte das associações sindicais a estratégia parece ser de contestação global sem elaboração de contrapropostas. Não é essa a nossa orientação e, caso haja oportunidade, não deixaremos de as formular.

Como tínhamos previsto nos sectores politicamente mais sensíveis, ou com maior capacidade reivindicativa, está aberto o caminho a cedências. O Ministro da Administração Interna, Dr. António Costa, vem falando de “direitos” e não de “privilégios”, reconhece o direito à contestação, e propõe temperar o aumento da idade e do número de anos de serviço para aposentação com a instituição de um regime de “pré-aposentação” e com a manutenção de “tempo de serviço bonificado”.

Pena é que a segurança tenha maior prioridade neste país do que a ciência e o ensino superior.

## **ABAIXO-ASSINADO À ESPERA DE MARIANO GAGO**

Chegados ao fim do mês de Junho, *dead line* que nos impusemos para recolha de assinaturas, solicitamos a todos os colegas que ultimem a recolha de assinaturas e as enviem para a sede nacional do Sindicato. Ficarão, junto com as já recolhidas, à espera da audiência solicitada ao Senhor Ministro da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior.

## **BOLONHA: PARTICIPAÇÃO EM COLÓQUIO DO CCISP**

O Presidente da Direcção do SNESup participou em 23 de Junho último, em colóquio do Conselho Coordenador dos Institutos Superiores Politécnicos (CCISP) sobre as estratégias a prosseguir no contexto de implementação do processo de Bolonha. A intervenção proferida está publicada em [www.snesup.pt](http://www.snesup.pt).

Soube-se entretanto que a Presidência do Instituto Politécnico de Setúbal havia declarado a independência em relação às leis da República, promovendo uma uniformidade na não-aplicação da Lei nº 1/2003 nas várias escolas. Saem dos conselhos científicos os docentes que têm as habilitações legais mas não pertencem aos quadros, regressam os que pertencem aos quadros mas não têm habilitações. Estratégias para quê ?

## **INSTITUTO CAMÕES**

O SNESup foi muito bem recebido pela Presidência do Instituto Camões na reunião que previamente anunciámos e teve lugar em 17 de Junho. Abrem-se, cremos, algumas possibilidades de colaboração na definição do futuro Estatuto do Leitor.

Todavia viemos a ter indicação de que, por orientação política, se privilegiará a contratação local, tanto neste caso como no dos professores de português no estrangeiro. Terá sido assim dado por findo o contrato de 20 “assistentes” colocados nos vários postos.

## **CONCURSOS 2005/2006**

Para apoiar a reacção, desta vez através de recurso hierárquico, contra a discriminação que vem sendo exercida contra os candidatos que têm leccionado em estabelecimentos do ensino superior, o SNESup colocou no site um conjunto de indicações.

## **SNESUP VOLTA A TER DELEGADOS SINDICAIS NA ESTG DA GUARDA**

A Secção Sindical da Escola Superior de Tecnologia e Gestão da Guarda elegeu em 15 de Junho último, em reunião convocada pela Direcção do Sindicato, uma Comissão Sindical constituída por quatro delegados, retomando-se assim uma ligação interrompida em Dezembro de 2003.

## **ABIC**

A Associação dos Bolseiros de Investigação Científica divulgou no passado dia 30 de Junho à comunicação social o Manifesto Nacional sobre o Investimento em Ciência e Emprego Científico em Portugal do qual o SNESup, que promoveu também a sua divulgação, é subscritor colectivo. Foram atingidas as 3200 assinaturas. Os nossos parabéns à ABIC.

Encontra-se publicada no nosso site uma Carta Aberta da ABIC sobre os reflexos das políticas económicas actuais na Ciência, Tecnologia e Inovação.

## **GREVE DE 15 DE JULHO**

Embora mantenha a política de divulgar as iniciativas das restantes organizações sindicais na presente situação de crise laboral na Administração Pública, a Direcção do Sindicato não emitirá em princípio pré-aviso coincidente com a greve marcada pela Frente Comum para 6<sup>a</sup> feira 15 de Julho.

Para além de no período presente carecer de impacto a realização de greves no superior, entendemos que uma acção deste tipo pressupõe alguma coordenação de objectivos, de intervenção negocial e de esforços organizativos entre todas as associações sindicais, condições que se não encontram reunidas.

Para os colegas que quiserem aderir à greve, os pré-avisos que serão emitidos pelas organizações sindicais da função pública darão cobertura legal suficiente.

---

**Lisboa** - Av. 5 de Outubro, 104, 4º - 1050-060 LISBOA – Atendimento - 10 - 13 e 14 - 18 Horas  
Telefone 21 799 56 60 - Fax 21 799 56 61 – N° Verde: 800202826 - [snesup@snesup.pt](mailto:snesup@snesup.pt)

**Porto** - Av. da Boavista, 1167, 5.1 - 4100-130 PORTO – Atendimento - 10 - 13 e 14 - 18 Horas  
Telefone 22 543 05 42 - Fax 22 543 05 43 - [snesup.porto@snesup.pt](mailto:snesup.porto@snesup.pt)

**Coimbra** - Rua Casal dos Vagares, 12 - 3030-141 COIMBRA – Atendimento - 10 - 13 e 14 - 18 Horas  
Telefone 23 978 19 20 - Fax 23 978 19 21 - [snesup.coimbra@snesup.pt](mailto:snesup.coimbra@snesup.pt)